



INFORMAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE: um panorama sobre relatórios de sustentabilidade de universidades públicas brasileiras

Information for sustainability: an overview on sustainability reports from Brazilian public universities

**VI FORPED PPGOC
UFMG**

**Fórum de Pesquisas
Discentes do Programa
de Pós-Graduação em
Gestão e Organização
do Conhecimento**

ISSN: 2965-4068

**MODALIDADE:
RESUMO EXPANDIDO**



Luciane Novaes Moreira

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

iD <https://orcid.org/0009-0002-6283-7335>

e-mail lunovaes1001@gmail.com



Fabrício Ziviani

Docente da Universidade Católica de Brasília e Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

iD <https://orcid.org/0000-0002-2705-846X>

e-mail fazist@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015) buscam soluções para o futuro do planeta, por meio da Agenda 2030. A inclusão de questões de acesso à informação na agenda é crucial para o sucesso da implementação mundial dos ODS (Sarkar, 2020). A informação é um ativo essencial e perpassa por fluxos formais e informais em todos os tipos de organizações (Cavalcante; Valentim, 2023).

Para atingir objetivos informacionais, as organizações vêm intensificando estratégias de gestão e elaboração de ferramentas mais eficazes para enfrentar os desafios de sustentabilidade. A sustentabilidade enquanto prática e conceito é complexa por abranger diversos aspectos no campo ambiental, social e econômico (Moodaley; Telukdarie, 2023), tanto em ambiente privado quanto público.

O aumento do interesse global pelos impactos sociais e ambientais de suas atividades, levaram empresas e organizações a recorrerem a relatórios de sustentabilidade (RS). As universidades públicas brasileiras, *multi-stakeholders* estratégicas na produção e compartilhamento de informação, vêm intensificando a atuação sobre sustentabilidade, por meio de uma tendência à ecologização da educação (*greening perspective*). Todavia, observa-se que essas universidades parecem em desvantagem em relação às de outros países na produção de RS. O trabalho visa apresentar um panorama sobre



relatórios de sustentabilidade ou documentos similares, produzidos por cinco universidades públicas federais brasileiras na perspectiva do *Global Reporting Initiative* (GRI), analisar de que forma essas instituições tratam a informação para sustentabilidade, bem como avaliar em que medida os indicadores apresentados por elas atendem aos padrões internacionais do GRI ou se há uma tendência ao *greenwashing*.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Barbosa (2008), informação é o conhecimento que está documentado e registrado nos vários tipos de documentos que a organização utiliza em bases de dados. Segundo Rezende e Tristão (2017), “sustentabilidade” tem origem no latim “*sustentare*” e significa sustentar, conservar, cuidar, manter e resistir, em um sentido de capacidade de suportar uma ou mais condições e mantê-las em bom estado, de forma duradoura, renovável e responsável.

De acordo com a *Global Reporting Initiative* - GRI (2024), relatórios de sustentabilidade (RS) são publicados por empresas e organizações para registrar os impactos econômicos, ambientais e sociais causados por suas atividades. Contém diretrizes reconhecidas mundialmente que permitem a padronização e comparabilidade entre os relatórios, além de fomentar continuamente uma gestão orientada para o Desenvolvimento Sustentável e para a apresentação do desempenho organizacional em relação aos pilares da sustentabilidade (Castilho; Vasconcelos, 2016). Moodaley e Telukdarie (2023) argumentam que a adoção de RS nas organizações reflete uma tendência crescente sobre a importância do tema na atualidade, associado à pressão social e institucional.

Nemes aduz que *greenwashing* é “um termo genérico para uma variedade de comunicações e práticas enganosas que, intencionalmente ou não, induzem a falsas percepções positivas do desempenho ambiental de uma organização (Nemes, 2021).

3 METODOLOGIA

O trabalho é de natureza bibliográfica, exploratória e documental. No contexto empírico, os procedimentos foram organizados em três etapas: 1) levantamento de



universidades públicas federais brasileiras na página do Sistema e-MEC; 2) identificação e seleção de cinco universidades (U1; U2; U3; U4 e U5) que produziram RS ou algum tipo de documento similar, por meio de busca no site oficial das instituições, associando os termos “sustentabilidade” e “relatório”, no período de 2021 a 2024. A escolha das universidades levou em consideração a localização em áreas afetadas por questões ambientais recentes e 3) elaboração de uma matriz comparativa, identificando a abordagem, os tipos de documentos, o ano de publicação, o conteúdo e se atendem aos padrões GRI. Também foi consultado o *UI Green Metric World Universities Ranking* (2024) para identificar as universidades melhor classificadas como sustentáveis como indicativo para parametrização.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa se encontra em fase inicial e os resultados parciais indicam que a produção de relatórios de sustentabilidade (RS) por universidades federais brasileiras, com base nos padrões GRI, é ainda pequena em comparação com as universidades de países europeus e asiáticos. O *UI Green Metric World Universities Ranking* (2024) classifica universidades públicas e privadas mundiais por seus compromissos e iniciativas ambientais. O *Ranking* apresenta 1.475 registros, com 47 universidades públicas brasileiras, dentre elas, 26 federais. Dessas, nenhuma das cinco universidades retratadas neste trabalho. A matriz comparativa (Quadro 1) identificou que, em sua maioria, as informações nos sites das universidades pesquisadas não estão disponibilizadas de forma clara e objetiva e os documentos produzidos contemplam múltiplas nomenclaturas.

Quadro 1: Matriz Comparativa de Relatórios de Sustentabilidade

Universidades	Abordagens Site	Documento de Referência	Ano	Conteúdo	Padrão GRI
U1	 Ações de sustentabilidade:  Reciclagem, campanhas educativas,  Seleção de plásticos,  Gerenciamento de pilhas e baterias	Relatório de Gestão	2024	Estruturação de política ambiental	 Atende muito parcialmente
U2	 Tecnologia e inovação  hídrica, energética, ambiental,  projetos e ações	PDI (2024-2029) Relatório de Gestão (2023)	2023	Projetos, ações, adesão à A3P	 Atende parcialmente



U3	 Questões técnicas, de formação educacional	Plano de Gestão de Logística Sustentável	2024	Relatórios por região, planilha com assuntos técnicos	 Atende parcialmente
U4	 Site com foco nos ODS	Relatório de Sustentabilidade	2023	Contempla os ODS	 Atende quase totalmente
U5	 Site com foco nos ODS	Não identificado	2024	Contempla parcialmente os ODS	 Não atende

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Os resultados apontaram que apenas a U4 apresenta RS quase totalmente em conformidade com os padrões GRI; que há necessidade de implementação de normatização, a fim estabelecer uma parametrização para a proposição de um modelo de RS que possa ser aplicado no contexto de universidades públicas brasileiras. A pesquisa necessita de ampliação e aprofundamento para avaliar a efetividade das informações sobre sustentabilidade disponibilizadas pelas universidades ou se é apenas uma prática de *greenwashing*.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Relatórios de sustentabilidade (RS) são essenciais para garantir a transparência e responsabilidade das universidades públicas brasileiras na produção de informações sustentáveis que retratem a realidade, permitindo a divulgação dos impactos ambientais de suas atividades e orientando ações para uma gestão mais sustentável. É fundamental que esses relatórios sejam elaborados com critérios rigorosos para evitar o *greenwashing*. Os resultados parciais do estudo reafirmam a importância dos RS para as universidades públicas brasileiras. A limitação da pesquisa está em realizar trabalho de campo para identificar se o que é apresentado nos RS ou documentos afins foi, de fato, feito. Para trabalhos futuros, sugere-se um estudo comparativo para compreender de que forma as universidades brasileiras estão tratando a informação para a sustentabilidade e a proposição de um modelo de RS que se aplique ao contexto das universidades brasileiras de forma geral.

Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).



REFERÊNCIAS

- BARBOSA, R. R. A gestão do conhecimento e a ciência da informação: Entrevistadora: Alzira Karla Araújo da Silva. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 187-196, set./dez. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/2635/2284>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- CASTILHO, R; VASCONCELOS, F. Os relatórios de sustentabilidade como instrumentos de gestão social para as organizações. *In*: Simpósio internacional de gestão de projetos, inovação e sustentabilidade, 7, 2018, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Singep, 2018. p. 1-17. Disponível em: <http://www.singep.org.br/7singep/resultado/468.pdf>. Acesso em: 19 abril. 2025.
- CAVALCANTE, L.; VALENTIM, M. Informação e conhecimento no contexto das organizações. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 235-254. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/j4gkh/pdf/valentim-9788579831171-12.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Sustainability Reporting Standards**. 2024. Disponível em: <https://www.globalreporting.org>. Acesso em: 19 mar. 2025.
- MOODALEY, W; TELUKDARIE, A. Greenwashing, Sustainability, Reporting, and Artificial Intelligence: a Systematic Literature Review. **Sustainability**, 2023, 15 (2), 1481. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15021481>. Acesso em: 24 jan. 2025.
- NEMES, N et al. **An Integrated Framework to Assess Greenwashing**. Climate Social Science Network. CSSN Working Paper 2021:1. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su14084431>. Acesso em: 18 mar. 2025.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 jan. 2025.
- REZENDE, F; TRISTÃO, M. Abordagens da ideia de escola sustentável: práticas de sustentabilidade em comunidades/escolas. *In*: OLIVEIRA, Márcia Maria Dosciatti de (org.) et al. **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Editora Educ, 2017. Disponível em: <https://x.gd/qVeKG>. Acesso em: 16 mar. 2025.
- SARKAR, D. Sustainable development as a goal: Special reference to green library. **Int. J. Res. Lib. Sci.** n° 6, 182–189. 2020. Disponível em: DOI:10.26761/IJRLS.6.1.2020.1322. Acesso em: 19 mar. 2025.
- UI GREENMETRIC WORLD UNIVERSITIES RANKING. **Overall Ranking 2024**. 2024. Disponível em: <https://greenmetric.ui.ac.id/rankings/overall-rankings-2024>. Acesso em: 23 mar. 2025.